

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

**VALVOPATIAS EM GESTANTE**

Victor Filipi <sup>1</sup>

Daniel Lopes de Oliveira<sup>2</sup>

Larrucy Cordeiro Oldra <sup>3</sup>

Fabrcio Araújo <sup>4</sup>

A gestação, consiste em um período de intensas mudanças anatômicas e fisiológicas para o corpo da mulher, sendo um alvo destas alterações o sistema cardiovascular. Diante disso, ocorre o gradativo aumento do débito cardíaco e da frequência cardíaca, juntamente com maior volemia e com alterações pressóricas, e os respectivos achados na semiologia cardíaca compõe as principais alterações observadas. Com isso, o objetivo do resumo é entender a relação das valvopatias em mulheres no período de gestação. Trata - se de uma revisão de literatura, utilizando o Scielo, Pubmed, Lilacs e Medline como bases de dados. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês, entre os anos de 2015 e 2020. Foram excluídos artigos duplicados, revisões sistemáticas, metanálises, teses e dissertações. Foram selecionados 20 (vinte) artigos, dos quais excluiu-se 05 (cinco), pois se tratavam de metanálises, discussões e dissertações de teses, enquanto 10 (dez) foram devidamente escolhidos, visto que abordavam e partilhavam, entre si, o tema supracitado. Os seguintes descritores foram utilizados: Valvopatias e Gestantes: As alterações dos fatores fisiológicos durante o ciclo gravídico aumentam o risco de cardiopatias maternas, que, ainda, podem receber a magnificação de eventos como a diminuição da resistência vascular sistêmica (RVS) e da pressão arterial (PA), associada à possível hipercoagulabilidade, em uma cascata pró-trombogênica. Sendo assim, é de suma importância contrastar que, dentro do período gestacional, a principal causa não obstétrica de mortes nesse ciclo, estendendo-se até o período puerperal, é, justamente, a doença cardíaca valvar (insuficiência mitral (IM), prolapso da valva mitral, estenose aórtica, insuficiência aórtica, lesão tricúspide e com destaque para a

<sup>1</sup>Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Mineiros- campus Trindade. Email: victorfilipimeduf@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Mineiros- campus Trindade.

<sup>3</sup>Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Mineiros- campus Trindade.

<sup>4</sup> Docente do Centro Universitário de Mineiros- campus Trindade

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

estenose mitral. Ademais, entende-se que, dentro dessa problemática, o prognóstico é dependente da classe funcional cardíaca da paciente, que se relaciona com sua retrospectiva patológica. Portanto, conclui-se que, no período gravídico o corpo da mulher passa por inúmeras alterações. Por isso, o acompanhamento médico é de extrema importância, uma vez que a RVS e PA diminuídas podem relacionar-se com a hipercoagulabilidade, ocasionando as alterações cardiovasculares e em decorrência as valvopatias. O profissional que se atenta a essas possíveis alterações, conseguem propor uma melhora ao paciente, prevenindo ou tratando as patologias já citadas, proporcionando um prognóstico favorável.

**Palavras-chave:** Valvopatias. Gestantes. Sistema Cardiovascular. Hipercoagulabilidade. Prognóstico